Os Músicos de Bremen – Design Editorial voltado a crianças em fase de alfabetização

The Town Musicians of Bremen – Editorial Design aimed at children beginning literacy

Thais A. Fensterseifer, Sara C. Klohn

design editorial, livros infantis, projeto gráfico

Este artigo apresenta a metodologia, a pesquisa bibliográfica e a de campo, além dos resultados de um projeto que culminou na conceituação e no desenvolvimento de uma série de livros voltados ao público infantil em fase de alfabetização. Como base para o projeto, as pesquisas de fundamentação teórica abordaram temas como desenvolvimento infantil, tipografia, diagramação, adequação ergonômica, técnicas e estilos de ilustração, dentre outros. Além dessa fundamentação, que contou também com análise de similares e pesquisa de campo, o presente artigo aborda o processo de desenvolvimento do projeto editorial da coleção de livros, com enfoque em um dos livros que a compõem.

Editorial design, children's books, graphic project

This article presents the methodology, the theoretical and the field research, and the results of a project that culminated in the conceptualization and development of a series of books aimed at children beginning literacy. As a basis for the editorial design, theoretical research covered topics such as child development, typography, layout, ergonomics, techniques and styles of illustration, among others. Beyond these items, the research also covers an analysis on children's books available in the market and a field research. The paper also discusses, in detail, the process of developing the editorial project of the collection of books, focusing on one of the books that compose the collection.

1 Introdução

Considerando-se a relevância do projeto editorial dentro do grande campo do design gráfico e a importância da aquisição do hábito da leitura desde a infância, nota-se pertinente fazer um elo entre esses temas. Conforme Chartier (1994, *apud* Farbiarz e Farbiarz, 2010), a forma do livro pode tanto interferir no sentido dado ao texto quanto no uso que esse livro possa ter para o usuário. Segundo o autor, o designer atua como mais um agente no processo de formação do leitor e pode, por meio do desenvolvimento de um projeto editorial coerente e alinhado com as necessidades do público-alvo, incentivar a leitura e o interesse pelos livros: dessa forma, também cumpre seu papel social.

Para embasar o desenvolvimento de uma coleção de livros infantis que atinja os objetivos de facilitar o acesso à leitura e de incentivar o gosto pelos livros, fez-se necessário realizar uma revisão bibliográfica. Inicialmente, pesquisou-se o livro: suas origens e as principais decisões de projeto envolvidas na atividade do designer de livros. Em seguida, partiu-se para a temática da criança em fase de alfabetização, procurando-se compreender seu estágio de desenvolvimento e como acontece o processo de aprendizagem da leitura. Partiu-se, então, para a pesquisa focada no design editorial de livros infantis, abrangendo aspectos como tipografia, adequação ergonômica, formato, diagramação e estilos e técnicas de ilustração. Ao término da revisão bibliográfica, realizou-se uma pesquisa de campo, que permitiu um contato mais próximo com as crianças, oferecendo subsídios para a etapa de desenvolvimento prático do projeto.

Anais do
6º Congresso Internacional de Design da Informação
5º InfoDesign Brasil
6º Congic
Solange G. Coutinho, Monica Moura (orgs.)
Sociedade Brasileira de Design da Informação – SBDI
Recife | Brasil | 2013

Proceedings of the
6th Information Design International Conference
5th InfoDesign Brazil
6th Congic
Solange G. Coutinho, Monica Moura (orgs.)
Sociedade Brasileira de Design da Informação – SBDI
Recife | Brazil | 2013

Fensterseifer, Thais A.; Klohn, Sara C. 2014. Os Músicos de Bremen – Design Editorial voltado a crianças em fase de alfabetização. In: Coutinho, Solange G.; Moura, Monica; Campello, Silvio Barreto; Cadena, Renata A.; Almeida, Swanne (orgs.). **Proceedings of the 6th Information Design International Conference, 5th InfoDesign, 6th CONGIC** [= Blucher Design Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Blucher, 2014. ISSN 2318-6968, ISBN 978-85-212-0824-2
DOI http://dx.doi.org/10.5151/designpro-CIDI-185

2 Propósitos

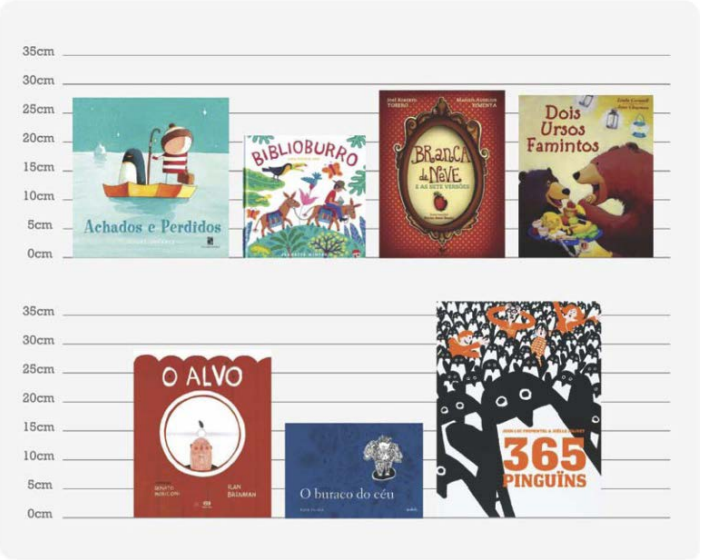
Constituem os propósitos deste artigo:

- listar os principais parâmetros em design editorial de livros infantis, definidos a partir de pesquisa em bibliografia específica;
- explicitar as características do público-alvo, seus interesses e as necessidades que poderão ser atendidas por meio do projeto;
- identificar os atributos de projeto mais adequados para facilitar o acesso à leitura junto ao público-alvo determinado;
- definir e descrever a conceituação da coleção de livros;
- resumir o desenvolvimento do projeto gráfico de um dos livros que compõem a coleção, de acordo com os parâmetros identificados por meio da pesquisa;

3 Métodos

O desenvolvimento do projeto iniciou-se com a pesquisa bibliográfica. Para complementá-la, realizou-se uma pesquisa de campo com amostragem do público-alvo, em que foram entrevistados alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental. Foram utilizados sete livros infantis como apoio (Figura 1) e foram feitas fotografias do uso dos livros pelas crianças. Os mesmos livros foram, após, objeto de análise de similares.

Figura 1: Livros selecionados para análise de similares[1].



Para o desenvolvimento do projeto da coleção de livros, foi seguida uma metodologia adaptada de Bruno Munari (2008), que compreendeu, após a análise de dados, as seguintes etapas: Conceituação > Estudos & Definições Formais > Projeto Gráfico > Modelo > Resultado Final.

4 Resultados

A pesquisa bibliográfica realizada permitiu obter-se o embasamento necessário para o

---

[1] Achados e Perdidos - Oliver Jeffers; Biblioburro - Jeanette Winter; Branca de Neve e as Sete Versões - José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta; Dois Ursos Famintos - Linda Cornwell; O Alvo - Illan Brenman; O Buraco do Céu - Edith Derdyk; 365 Pinguins - Jean-Luc Fromental.

desenvolvimento do projeto: listaram-se as principais necessidades de projeto observadas, que foram convertidas em requisitos de fundamentação para a etapa de conceituação, subsequente.

Da pesquisa de campo, realizada com uma turma de alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental[2], surgiram algumas constatações importantes: observou-se o gosto das crianças por livros com paleta de cores variadas e bastante saturadas[3], a preferência por histórias com animais ou por histórias de contos de fadas[4] e, ainda, pôde-se observar que a maioria das crianças apoiou o livro, aberto, sobre o chão ou sobre a mesa, debruçando-se sobre ele para ler – dado esse que norteou, mais tarde, a escolha da proporção largura x altura mais adequada (Figura 2).

Figura 2: Crianças debruçando-se sobre o livro para ler.

A análise de similares, por sua vez, permitiu observar que nem todos os livros disponíveis no mercado estão adequados às crianças em fase de alfabetização. Poucos dos exemplares analisados possuíam tipografia adequada à leitura infantil. A quantidade de texto, em muitas ocasiões, também era incompatível com as capacidades infantis. Durante a pesquisa de campo, com os mesmos livros, pôde-se notar o nítido interesse das crianças por alguns livros em detrimento de outros – paleta de cores, tipo de ilustração e quantidade de texto e tamanho da fonte pareceram ser itens cruciais para atrair/afastar o interesse infantil.

A necessidade de gerar interesse junto ao público-alvo e de auxiliar na introdução da leitura como um hábito foram considerados, assim, pontos de partida para o desenvolvimento conceitual do projeto. Um “diferencial” que acompanhe o livro pode auxiliar a captar o interesse infantil: esse diferencial, apesar de poder ser “algo a mais” que o livro, não pode distanciá-lo de sua função principal – a leitura.

A etapa metodológica de geração e de seleção de alternativas permitiu chegar-se ao conceito geral da coleção:

“Uma coleção de livros com partes coloridas e com partes para colorir, que permita à criança interagir com o livro e participar da criação gráfica da história. Que permita desenvolver a imaginação e proporcionar à criança momentos de lazer, por meio de uma história

---

2 A gravação das entrevistas e a realização de fotografias foram previamente autorizadas pela diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental General Bento Gonçalves da Silva (Bento Gonçalves - RS), Profª. Teresinha Pinheiro, e pela Profª. Márcia Donini, que responsabilizou-se pela obtenção das autorizações junto aos pais.

3 Dentre sete variações cromáticas da mesma capa de livro apresentadas às crianças, 45% da turma preferiu a capa com paleta de cores mais variada.

4 Conclusão que surgiu da observância da preferência das crianças por determinados livros em detrimento de outros.

interessante e que explore o lúdico. Que permita à criança o manuseio com conforto e cujo projeto tipográfico e quantidade de texto sejam compatíveis e alinhados com as capacidades infantis, permitindo à criança ter uma experiência agradável e prazerosa."

A partir do conceito – seguindo-se etapas como a definição da temática das histórias, da composição da coleção (em que cada livro vem acompanhado de um material diferente para colorir), do formato dos livros, da tipografia e da paleta de cores – o projeto editorial foi tomando forma. Em cada etapa, os requisitos[5] definidos por meio da pesquisa nortearam as decisões de projeto. Foram eles:

- paleta com cores saturadas e tons variados;
- ilustrações de estilo tradicional ou estilizadas;
- texto bem distribuído, com poucas linhas por página, de modo que a criança perceba que pode "dominar" a leitura sozinha;
- temática das histórias envolvendo animais ou histórias de contos-de-fadas;
- projeto tipográfico com fontes sem serifas, com caracteres infantis e com boa diferenciação entre caracteres (Lourenço, 2011);
- composição do texto em corpo 18, com largura máxima de coluna 10,16cm, entrelinha 0,432cm e máximo de 38 letras por linha (Burt *apud* Coutinho & Silva, 2006);
- projeto gráfico trabalhando sempre a página dupla do livro, variando-se os tipos de diagramação para livro infantil de página a página (Linden, 2011);
- tamanho e formato do livro facilitando seu uso aberto sobre uma superfície plana.

Com base nesses elementos, foi desenvolvido o layout definitivo das páginas do livro "Os Músicos de Bremen"[6] (Figuras 3 a 7), exemplar que compõe a coleção infantil "Irmãos Grimm", também idealizada neste projeto. A diagramação procurou seguir as diretrizes de Linden (2011), que orienta que se trabalhe sempre a página dupla do livro, variando-se o tipo de diagramação de página a página, de modo a garantir maior fluidez à leitura e a prender o interesse da criança, que se surpreende a cada nova página folheada. Para a tipografia, foi selecionada a fonte Sasson[7], por seu desenho ser considerado adequado à proposta do presente projeto. Para títulos e para pequenos trechos de texto em destaque, utilizou-se a fonte Bree Serif[8] – fonte de serifas retas com caracteres infantis, que oferece boa legibilidade. As ilustrações ficaram a cargo de Henrique Hübner, que seguiu o projeto de diagramação e todos os requisitos definidos (como paleta de cores, estilo de ilustração...) para desenvolver os desenhos.

---

5 Os requisitos que não possuem referência bibliográfica indicada são conclusões advindas da pesquisa de campo ou da análise de similares.

6 A escolha da temática da coleção foi alvo de extensa avaliação a partir de diversos critérios, que não serão abordados no presente artigo.

7 Designer Rosemary Sassoon.

8 Designers Veronika Burian e José Scaglione.

Figura 3: Capa e página interna do livro.

Figura 4: Detalhe de página interna com diagramação do tipo compartimentação.

Figura 5: Página interna com diagramação do tipo associação.

Figura 6: Detalhe do projeto gráfico.

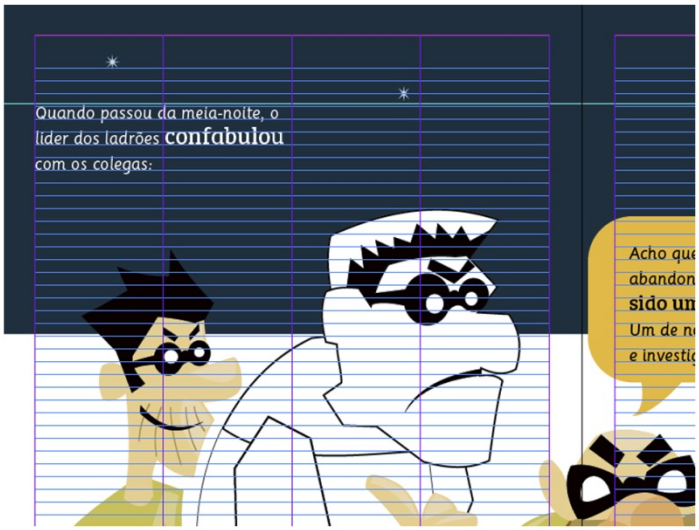


Figura 7: Protótipo do livro com embalagem que acondiciona, também, lápis de cor para colorir as partes do livro que vêm apenas com contorno.

5 Conclusões

A pesquisa desenvolvida e os cuidados técnicos tomados no desenvolvimento desse projeto permitiram chegar a um resultado coerente e alinhado com as necessidades do público-alvo.

No livro “Os Músicos de Bremen”, a tipografia foi cuidadosamente selecionada para facilitar a leitura pelas crianças que estão aprendendo a ler; o formato do livro foi adequado ao tamanho das mãos infantis; a paleta de cores atrai a atenção dos pequenos, e a presença do material para colorir (que acompanha cada livro em uma embalagem especial) acrescenta interatividade à atividade da leitura. Todos os detalhes de projeto foram pensados para incentivar o gosto infantil pelos livros e para auxiliar na aquisição da leitura como um hábito na vida da criança – o compromisso com as necessidades reais do público-alvo é, assim, o grande diferencial de projeto.

Referências

COUTINHO, S. G. & SILVA, J. F. L. 2006. *Linguagem Visual em livros didáticos infantis.* Salvador: Anais do 15° Encontro Nacional Arte: limites e contaminações.

FARBIARZ, A. & FARBIARZ, J. L. 2010. *O entrelugar do design na interação entre o livro e o leitor.* In: COELHO, L. A. & FARBIARZ, A. *Design: olhares sobre o livro*. Teresópolis: Novas Ideias.

LINDEN, Sophie Van der. 2011. *Para ler o livro ilustrado*. São Paulo: Cosac Naify.

LOURENÇO, Daniel Alvares. 2011. *Tipografia para livro de literatura infantil: desenvolvimento de um guia com recomendações tipográficas para designers*. Dissertação (Mestrado em Design), Programa de Pós-graduação em Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

MUNARI, Bruno. 2008. *Das coisas nascem coisas*. São Paulo: Martins Fontes.

Sobre o(a/s) autor(a/es)

Sara Copetti Klohn, Mestre, UFRGS, Brasil <sara.copetti@ufrgs.br>

Thais Arnold Fensterseifer, Recém Graduada, UFRGS, Brasil <thaisarnold@gmail.com>